

Sessão de entrega do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea – 2009 Henrique Barreto Nunes

O júri constituído pelos Doutores José Viriato Eiras Capela (Professor Catedrático da Universidade do Minho) que presidiu, António Adriano Ascensão Pires Ventura (Professor Catedrático da Universidade de Lisboa) e Rui Luís Vide da Cunha Martins (Professor Auxiliar da Universidade de Coimbra) decidiu atribuir o Prémio Victor de Sá de História Contemporânea 2009 ao estudo de Fernando Tavares Pimenta, "*Angola. Os Brancos e a Independência*", atendendo ao carácter inédito do tema e ao tratamento aprofundado e sistemático que o transforma em trabalho de referência sobre a matéria.

A sessão de entrega do Prémio teve lugar no Museu Nogueira da Silva no dia 18 de Dezembro de 2009, tendo presidido a cerimónia o Reitor da Universidade do Minho, Professor António M. Cunha.

Como habitualmente o Professor José V. Capela apresentou sumariamente os oito trabalhos concorrentes a esta edição do Prémio, resultantes de dissertações académicas provenientes das Universidades de Coimbra e Lisboa e ainda do Instituto Universitário de Florença, o que evidencia o prestígio de que goza nos meios académicos.

Fernando Tavares Pimenta, doutorado no Instituto Universitário de Florença com a dissertação que conquistou o Prémio, esboçou, seguidamente, as linhas mestras do seu trabalho, que aborda a problemática das identidades e dos comportamentos políticos dos colonos portugueses em Angola, desde 1910 até à independência (1975).

Encerrou a sessão o novo Reitor da Universidade do Minho começando por sublinhar a importância de acções com estas características, já que faz parte dos objectivos da Universidade premiar o mérito científico e reconhecer no seu seio o trabalho desenvolvido pelos investigadores, sobretudo sendo jovens.

O Professor A. M. Cunha, depois de agradecer o apoio dos mecenas que garantem a continuidade deste Prémio, organizado anualmente pelo Conselho Cultural, reforçou o orgulho que a Universidade do Minho tem nesta iniciativa, considerado o mais prestigiado prémio nacional de História Contemporânea e, nomeadamente, por evocar Victor de Sá, uma figura de cidadão intelectual, professor e investigador, marcante na história do século XX bracarense.